

Recriação de significados em uma imagem de França e o Labirinto Uma análise a partir das tecnicidades de Martin Barbero¹

Wellington Borges da Silva²
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo

Esse artigo pretende analisar a recriação do ambiente da audiossérie de ficção França e o Labirinto por meio de uma imagem criada por um cartunista fã da produção. Para isso, retomamos discussões sobre as mediações culturais na comunicação, do rádio expandido (Kischinhevsky, 2017) e hipermidiático (Lopez, 2010). Nos propomos, nessa análise, a utilizar o conceito de tecnicidade, parte do Mapa das Mediações de Jesus Martin Barbero (2009), além da realização de entrevista com o autor do cartoon para compreender como um produto pode ser reinventado por meio da técnica de quem o consome.

Palavras-chave: Podcasts, rádio expandido, tecnicidades, Jesus Martin Barbero.

Introdução

A audiossérie França e o Labirinto, lançada em agosto de 2023 pelo grupo Jovem Nerd, foi ao ar, nas plataformas digitais de áudio, com grande divulgação e a promessa de inovações³. A sinopse da audiossérie, no *Spotify*, resume a história da seguinte forma: “Nelson França é um detetive particular. Por anos, ele colaborou com a polícia, inclusive na investigação que levou à captura de um célebre *serial killer*. Agora, décadas depois, uma nova vítima é encontrada, e França suspeita que os crimes estejam todos conectados”⁴. França e o Labirinto ganhou destaque, em seu lançamento, por se divulgar como a primeiro *podcast* de ficção produzido inteiramente no Brasil. Antes, outras produções, como “O Paciente 63”⁵, fizeram releituras de *podcasts* lançados em outros países. A divulgação também destacou o uso do áudio 3D “para colocar você na pele do investigador”.

A audiossérie em tese, seria tudo menos visual. Primeiro, por se tratar de um produto sonoro com linguagem radiofônica. Segundo, porque o personagem central da trama, o detetive particular França, é um homem cego. Terceiro, porque a forma como a

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: wellingtonborgessilva@gmail.com.

³ Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/franca-e-o-labirinto-podcast-de-ficcao-e-suspense/>

⁴ Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4izBBd43SGo5U1kcMVg701>

⁵ Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4oh9G7rQXhTjI0mrXuuKml>

história é contada, apenas por meio de diálogos, e sem a figura do narrador, não privilegia a descrição física dos espaços e personagens.

Ainda assim, em setembro de 2023, pouco depois do lançamento da série, o site Jovem Nerd publicou a seguinte notícia: “França e o Labirinto inspira impressionante arte de fã”⁶. Trata-se de uma imagem criada pelo artista Gui Nascimento e publicada no seu *Instagram*, que retrata, além do protagonista França, o seu cão guia, Bonaparte, e um espaço que parece ser o apartamento em que eles vivem. A partir disso, nos surge a inquietação que move essa pesquisa. A partir do conceito de tecnicidade, presente no mapa das mediações, de Jesus Martin Barbero, quais fatores permitiram ao artista tal recriação, que inclusive chamou a atenção dos produtores?

Para buscar essa resposta, inicialmente vamos retomar conceitos que explicam o fenômeno dos *podcasts* e como são enquadrados, além de discussões como o rádio expandido (Kischinhevsky, 2017) e hipermidiático (Lopez, 2010), que defendem justamente o fato de o produto sonoro ganhar novos contornos nos dias atuais. Em seguida, nos propomos a discutir o conceito de tecnicidade, e como ele pode se aplicar nessa reconstrução do produto midiático. Por fim, nos propomos a realizar uma entrevista com o artista, para compreender como foi feita essa recriação e os contextos nela envolvidos.

O podcast: do *underground* ao *mainstream*

Surgido em 2004, da curiosidade de entusiastas do áudio, que aproveitaram a tecnologia do RSS para transmitir produções caseiras e amadoras ao público, o *podcast* vem ganhando novos contornos na última década. Passou pelo que Bonini (2020) chamou de 2ª era, em que as produções se tornaram mais profissionais, e houve o surgimento dos produtos narrativos, com destaque para a produção estadunidense *Serial*, marco inaugural desse novo momento. No Brasil, produções como O Caso Evandro e Praia dos Ossos representaram esse *boom*. Agora, autores como Kichinhevsky (2024) defendem que vivemos um momento de consolidação do mercado, com a entrada de grandes grupos de comunicação e mídia, no que podemos chamar de 3ª era. É nesse contexto que surge França e o Labirinto, com a marca de um grupo já consolidado – Jovem Nerd – e com um personagem principal interpretado pelo consagrado ator Selton Mello.

⁶ Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/noticias/series-e-tv/franca-e-o-labirinto-arte-de-fa>

Numa tentativa de categorizar esse fenômeno, Viana e Chagas (2021), apontaram oito eixos estruturais: relato; debate; narrativas da realidade; entrevista; instrutivo; narrativas ficcionais; noticiosos e remediados. Com base nisso, consideramos o nosso objeto como uma narrativa ficcional, ou para simplificar, um *podcast* de ficção.

Isso posto, diante dos estudos de áudio, é preciso considerar dois conceitos que se debruçam sobre esse momento, em que a sonoridade ganha novos contornos com os avanços tecnológicos. A transmissão em áudio, antes restrita às ondas *hertzianas*, é agora, para (Kischinhevsky, 2017, p.13-14), expandido, pois “transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, os sites de jornais, os portais de música”. Já Débora Lopez (2010, p. 140), aponta a característica do hipermediático, que “vai além da transmissão em antena, ampliando sua produção através da *internet* e dos dispositivos de rádio digital, mas que ainda mantém sua raiz no conteúdo sonoro”.

A recriação na cultura

Nessa pesquisa consideramos central a cultura na recepção dos produtos midiáticos, com base no pensamento de Martín-Barbero. Um dos elementos apontados no chamado “Mapa das Mediações Culturais”, é a tecnicidade. Para essa fundamentação, utilizamos o livro “Un nuevo mapa para investigar la mutación cultural - Diálogo con la propuesta de Jesús Martín-Barbero”, editado por Omar Rincon (2019). Trata-se da proposta mais recente de análise da obra do autor, com a criação de um mapa.

As tecnicidades abordadas por Martín-Barbero, segundo essa obra, não se referem apenas à mediação pela tecnologia. Técnica também é o fazer do dia a dia, o artesanato de quem consome e recria os produtos midiáticos. “*Téchne/ técnica implica un arte; algo que se aprende y se enseña. En ese sentido, la técnica se mezcla con las artes de oficios, como un saber hacer y una enseñanza*” (Rincon, 2019, p. 141). Nesse sentido, uma recriação por meio da arte, de um *cartoon*, para nós, tem tudo a ver com a noção de tecnicidade.

Além disso, é preciso destacar a noção da técnica como algo que é, sempre, intencional. Ao recriar um produto midiático por meio do desenho, o autor não utiliza apenas a sua habilidade de desenhar. Ele o faz por meio de todo um aparato cultural que o rodeia, e com intenções. “*La neutralidad, en el sentido que la técnica no tiende para ninguno de los lados posibles, es falsa. Siempre hay una intención que define el para qué de la técnica*” (Rincon, 2019, p. 140).

Por fim, a recriação possível por meio da tecnicidade, para nós, permite novas leituras sobre o produto inicial. Ouvir novamente o *podcast*, depois de conhecer a imagem do artista, traz outras interpretações. “La tecnicidad, es así posicionada por ser la capacidad de innovación de los formatos industriales y de las formas de recibir mensajes mediáticos (Rincon, 2019, p.148). Esse é o aparo teórico que nos inspira a seguir com essa investigação, segundo os passos que serão descritos a seguir.

Os próximos passos

Para continuidade dessa investigação, nos propomos a ampliar as discussões teóricas sobre a natureza dos *podcasts*, em especial dos produtos de ficção, e ainda sobre as mediações culturais, com foco na tecnicidade, que aqui é considerada central para a recriação de produtos midiáticos.

Além disso, nos propomos a entrevistar o artista Gui nascimento, responsável pela recriação aqui analisada, por meio da técnica da entrevista semiestruturada (Gil, 2011) de forma a compreender os contextos de sua recepção e reinterpretação que ele fez do *podcast*. A proposta, devido a questões práticas e logísticas, é realizar a entrevista por meio da *internet*, no *Google Meet*.

Por fim, com base na entrevista, nos propomos a situar as informações coletadas e confrontá-las com os conceitos de mediação cultural, com base nas tecnicidades, que são o foco da nossa investigação dentro do mapa das mediações.

Referencias:

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. *Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora*, v. 11, n. 1, 2020.

FRANÇA e o Labirinto: podcast de ficção e suspense. Piauí. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/franca-e-o-labirinto-podcast-de-ficcao-e-suspense/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. *Cultura do podcast: Reconfigurações do rádio expandido*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. *Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação*. Mauad Editora Ltda, 2017.

LOPEZ, Debora Cristina. *Radiojornalismo hipermediático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica*. 301 f. Tese de Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, UFBA, Salvador, 2010.

RINCÓN, O. et al. (Orgs.). Un nuevo mapa para investigar la mutación cultural: Diálogo con la propuesta de Jesús Martín-Barbero. Ecuador: Ciespal, 2019. 286p.

SIQUEIRA, Pedro. França e o Labirinto inspira impressionante arte de fã. Jovem Nerd, 14 set. 2023. Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/noticias/series-e-tv/franca-e-o-labirinto-arte-de-fa>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SPOTIFY: <https://open.spotify.com/show/4izBBd43SGo5U1kcMVg701> e <https://open.spotify.com/show/4oh9G7rQXhTjI0mrXuuKm1>